



**Summario.**—I. Lições de Theologia—II. Favores de I. C. de Maria.—III. Grazezas de S. José.—VI. De actualidade.—V. Encylica do Sto. Padre Pio X—VI. Correspondencia de Ouro Preto.—VII. Movimento diocesano. Bitataes.—VIII. O governo portuguez e as freiras—IX. Chronicas estrangeira e nacional.—X. Layeta — **Gravuras.**—I. Choupana de indios.—II. Infante D. Carlos.—III. Apresentação da Virgem.—IV. D Jeronymo Thomé arcebispo da Bahia.

## Lições familiares de theologia mariana

Virgo prudentissima, ora pro nobis

XXXVIII — Pratica da prudencia em Maria.

Não só prudente senão virgem prudentissima chama a Egreja a Nossa Senhora, porque não só practicava a prudencia, senão que a practicou perfectamente. Mas deve haver neste prudente proceder de Maria alguma cousa particular; porque sendo que todos os titulos lhe correspondem em grau superlativo, a clemencia, a fidelidade etc., só na sua prudencia põe a palavra superlativa, contentando-se nas outras virtudes de chamal-a só clemente, ou fiel, e si na prudencia chama-a prudentissima, é porque assim se manifestava mais particularmente a excellencia da virtude e o modo perfektissimo com que foi practicada por Maria.

Mas como haja duas classes de prudencia, a boa e segundo Deus, a má ou mundana, como a chamam os Santos, deixadas outras considerações particulares sobre a prudencia geral commum a bons e a maus, vamos dizer em particular algumas cousas sobre a prudencia, segundo Deus, e do modo que a practicou Nossa Senhora. E em primeiro lugar pela prudencia e recto conhecimento

das cousas do céu e da terra, desprezadas estas, o verdadeiro prudente busca aquellas com todas suas forças e sacrificios. Maria Santissima teve em tão pouca estima as cousas do mundo que logo de chegada aos tres annos, renunciando a todas, dedicou-se a Deus no templo estimando assim como vaidades as cousas de Deus, como disse depois David: «Que bellos são teus tabernaculos, o senhor das virtudes! é preferivel passar os dias da vida desprezado na casa de Deus a morar nos majestosos palacios dos poderosos». E si por cousas da terra devem entender-se os louvores que os homens nos dão, os desprou Maria de modo soberano, não parando nelles, antes preferia estar onde ouvia palavras que a humilhavam como vemos que fez no Calvario. Por isso, porque amou as cousas do ceo é chamada com razão Virgem prudentissima. *Virgo prudentissima.*

Com a virtude da prudencia sabemos dar ás cousas da virtude o merito que realmente ellas teem, e sabemos desprezar os vicios como merecem ser desprezados; Maria foi nisto perfektissima e prudentissima, pois mercê do conhecimento que tinha das cousas de Deus e do mundo, desprezou de tal maneira as cousas mundanas que não se manchou com a menor imperfeição.

Tem outra boa propriedade o prudente e é que com solicitude e cuidado sabe guardar-se dos males e escolher o que é bom e melhor. Como o prudente para praticar esta virtude deve considerar todas as circumstancias das cousas que deve fazer, pesal-as devidamente, como a prudencia traz ainda consigo a solicitude de praticar o que deve praticar-se para leval-o á obra com a maior pontualidade possivel, finalmente como é parte integrante da prudencia a vigilancia, é natural que prevenido com taes defensivos o coração prudente evite todos os males e com mais facilidade escolha as cousas boas e melhores entre todas. Ajuda, ainda para isto não pouco a consideração e diligencia que são virtudes que ajudam tambem á prudencia, e fugir da precipitação, vicio que vai directamente ao encontro de qualquer acto desta principal virtude; donde procede que os prudentes são os melhores para governar-se a si e governar os outros. Pelo que Maria Santissima praticou nisto de que agora tratamos prova-se mais uma vez ser Ella verdadeira virgem prudentissima, porque não só soube guardar-se de todos os males senão que escolheu sempre o melhor e mais perfeito nem que houvesse de por meio sacrificios ou grandes difficuldades. Escolheu e praticou a virgindade firmando a escolha com voto para maior prudencia e perpetuidade, escolheu o Calvario e assistir nelle, a ficar em casa recolhida, porque si estar perto de Jesus era mais duro, mais doloroso para seu coração era ao mesmo tempo mais necessario e mais perfeito. E sempre foi assim em sua vida, evitar toda classe de imperfeição mas para isso foi sapientissima e diligentissima na practica da modestia dos olhos e de todos os sentidos.

Da moderação que soube guardar nas suas palavras já dissemos alguma cousa e muito mais poderíamos dizer, porque realmente é verdadeiramente admiravel seu silencio, como são admiraveis suas palavras; é prudentissima Maria em calar quando não se devia falar, como em falar só o que devia. Não houvesse sido sua prudencia extraordinaria e sua virtude proprias della, que teria fallado quando na paixão de Jesus viu-se tão acossada de inimigos, tão revoltada em seu coração contra esses terribes perseguidores da justiça e do justo

Jesus. E por ser prudentissima cala.

Pela prudencia conhecemos e distinguimos os melhores meios na practica das virtudes e não só os conhecemos nós, mas para os ensinar tambem aos outros. E nisto prova se ainda que Maria foi prudentissima. Que meios praticou Ella? Escolheu? nunca, porque embora a eleição seja parte ou effecto da prudencia, mas isso é quando ha lugar á escolha e aqui não havia lugar á escolha, porque Deus já fizera a eleição. Eram meios perfectissimos e santissimos, mas custosissimos e Maria determinou-se a escolher a obediencia cega que Deus queria della. E' o que fez.

Finalmente, o prudente não procede em todas as cousas pelo que lhe dictam ou exigem os sentidos, nem os appetites sensuaes, senão pela recta razão. E nisso como em tudo o mais Maria Santissima foi prudentissima, porque tendo sujeitas as paixões e inclinações á razão, sendo perfectissima nella ao uso da razão, não só quando chegada a uso e discernimento desta faculdade, senão desde o primeiro instante de ser concebida, não houve lugar para que os appetites se antepozeram á razão e assim sempre procedeu em tudo guiada por esta luz que nosso Senhor nos deu como facho do ceo que nos guie por entre as trevas do mundo. Foi portanto Maria Santissima virgem prudente e prudentissima.

*Virgo prudentissima.*

São Paulo, 14—XI—1907.

## FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—Uma devota agradece ao Coração de Maria uma graça temporal recebida e A. B. um favor importante ha pouco obtido.

— Na occasião em que me achava em grande afflicção por uma calumnia, recorri ao Idc. Coração de Maria e prometti de mandar rezar uma missa no altar della e acender uma vela. Em poucos dias já me achei em paz.

Peço a publicação para gloria de nossa Senhora e exemplo de outros.—I. A. S.

SOROCABA.—Uma devota, tendo perdido e alcançado uma graça, envia uma esmola para o Santuario do Immaculado Co-

ração de Maria e pede a publicação, conforme promettera.

JUNDIAHY. — Assumpta Cosentino agradece ao Coração de Maria por intermédio do Veneravel P. Claret, uma graça obtida em favor duma pessoa de sua amizade que estava com um negocio atrapalhado.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL.—S. A. M. envia a esportula para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria em cumprimento de um voto feito.

S. PAULO.—O illmo. sr. João de Almeida Barros envia uma quantia ao Santuario desobrigando-se assim de suas promessas que fez e nas que foi ouvido promptamente.

ITABERA'.—Envio-vos a quantia adjunta, que peço ser destinada ao culto do Coração de Maria, em cumprimento de uma promessa que fiz, e agradeço um favor alcançado.—Emerenciana Maria de Jesus.

—Conforme prometti, desejo tomar uma assignatura da *Ave Maria*, por me ter atendido o Coração de Maria, quando meu filho estava com um incommodo na garganta.

ITAPECIRICA. — Envio a v. revma. 5\$000 para que me considere assignanteda bellissima *Ave Maria* em cumprimento duma promessa que fiz ao Coração Immaculado quem me concedeu diversos favores. O resto é para Nossa Senhora em cumprimento de varias promessas.—Ignacio Antonio Domingues.

—CALAMBAO (Minas).—Ignez Vidigal Miranda agradece ao Coração de Maria ter sido feliz no dar á luz e varios outros favores. Pede reformar a assignatura da *Ave Maria*.

—Izabel Quintão Vidigal confessa-se agradecida ao Ido. Coração por ter recebido a saude seu marido. Conforme prometteu, envia essa esportula para o culto de Nossa Senhora.

SANTO ANTONIO DE ITAPURA. — Envio a v. revma, essa quantia e peço a publicação de varios favores obtidos pela intercessão de nossa boa Mãe e de seu casto Esposo.—Francisco D. Alves Guimarães.

LORENA.—Cumpro a promessa que fiz enviando 5\$000 ao Santuario do Ido. Coração de Maria, para a celebração de uma missa em acção de graças pelo prompto restabelecimento de uma filha.—Uma devota.

SANTOS.—Ursulina de Azambuja Jordão vendo um seu parente muito atrapalhado nos seus negocios, pediu ao Coração

de Maria lhe valesse, sendo ouvida. Envia uma pequena esportula para o Santuario.—Do Correspondente.

BELLO HORIZONTE.—Incluso tenho o prazer de enviar a essa Redacção a quantia de 5\$000 que me foi entregue por uma devota do Coração de Maria. Essa pessoa cumpre uma promessa feita. — Jorge Silveira.

—Remetto-vos 5\$000 para que v. revma. reze uma missa no altar do Coração de Maria em virtude duma promessa que fiz ao Coração de Maria e na que fui ouvido. Peço a publicação na vossa conceituada revista.—Capitão S. Moreira da Silva.

GUAREHY.—A exma. sra. d. Luiza Angelica dos Santos pede rezar uma missa no Santuario pela alma do finado sr. Francisco Fiuza de Andrade, seu esposo, para o que lhe remette a devida importancia.—

CAPITUVA.—Envio essa esportula que peço recolher ao cofre do Santuario em virtude duma promessa feita ao Ido. Coração de Maria.—Francisco Braga C.

CAMPINAS.—Envio a V. Rma. essa esportula para ser rezada uma missa em louvor de Nossa Senhora em acção de graças por muitos favores recebidos.—M. R. C.

—Cumpro um voto que fiz enviando essa esportula para a beatificação do veneravel P. Claret de quem consegui uma graça importante.—Um devoto.

—Achando-se nosso pae muito mal e num estado desesperador não só pela gravidade mas pela idade avançada de 76 annos, desamparado já de dois medicos e feridas no intimo de nossa alma pela perda que parecia inevitavel, recorremos ao Ido. Coração de Maria pelo intermedio do Veneravel P. Antonio Maria Claret collocando sobre o peito de nosso pae uma reliquia do bemaventurado. Eis aqui que immediatamente se apresentaram as melhoras que accentuando-se, dia para dia, terminaram por collocar o paciente fóra de perigo. Reconhecidas pelo favor recebido publicamol-o para gloria de Deus e exaltação de seu Servo.—Duas filhas agradecidas.

—Mando rezar uma missa ao Coração de Maria em acção de graças. Agradeço tambem varios favores obtidos pela bondade maternal do Ido. Coração de Maria e de seu virginal Esposo.—Uma assignante.

—A. C. A. pede publicar na *Ave Maria* seu agradecimento ao Coração de Maria de quem alcançou uma graça particular.

Duas devotas do Veneravel P. Claret enviam uma pequena esportula por terem obtido de sua intercessão dois favores importantes.—Do Correspondente.

BATATAES. — Incluso remetto-lhe 10\$000 que manda d. Maria P. de Assis para a celebração de duas missas no altar do Coração de Maria.—Do Correspondente.

— Francisco Moreira estando com um filhinho doente, fez um voto ao Coração de Maria pedindo o restabelecimento do mesmo. Como foi attendido agradece esta graça e pede a publicação na *Ave Maria*.



## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

XXXVIII São José superior de Jesus

Ponderava o outro José do antigo Testamento a grande confiança que fazia delle o Rei Faraó, e como era elle que mandava e elle que dispunha tudo e querendo dar a entender em poucas palavras sua muita autoridade e valimento contava como grande gloria que o principe da terra fizera-o seu administrador e primeiro ministro em seu reino, e de Deus diz que o fez como pai do mesmo Faraó. Figura era este José do grande Patriarcha que nos tempos posteriores havia de ser escolhido para ser pai nutricao de Christo e fiel administrador em sua casa. E assim como Faraó vendo a sabedoria e prudencia de José considerando-o nessas qualidades seu superior deu-lhe a autoridade de que precisava para cumprir bem com os cargos que lhe encomendava, do mesmo modo é em Deus, que dando a São José o titulo de pai de Christo deu-lhe pelo mesmo facto ser seu superior.

E seguindo a mesma figura, porque realmente é bonita e mui claramente significa o que depois havia de ser São José, teve o antigo Patriarcha sonho prophetico, mui expressivo e manifestativo do que havia em tempos posteriores de acontecer. Viu elle o sol, a lua e onze estrellas que o adoravam e rendiam vasallagem, como vira de primeiro adorarem seu feixe os outros feixes que faziam seu pae e seus irmãos, conforme a seu sonho viu elle estarem no mesmo campo ceifando. Sonho este mui mysterioso, que si em parte cumpriu-se no antigo José, cumpre-se muito mais

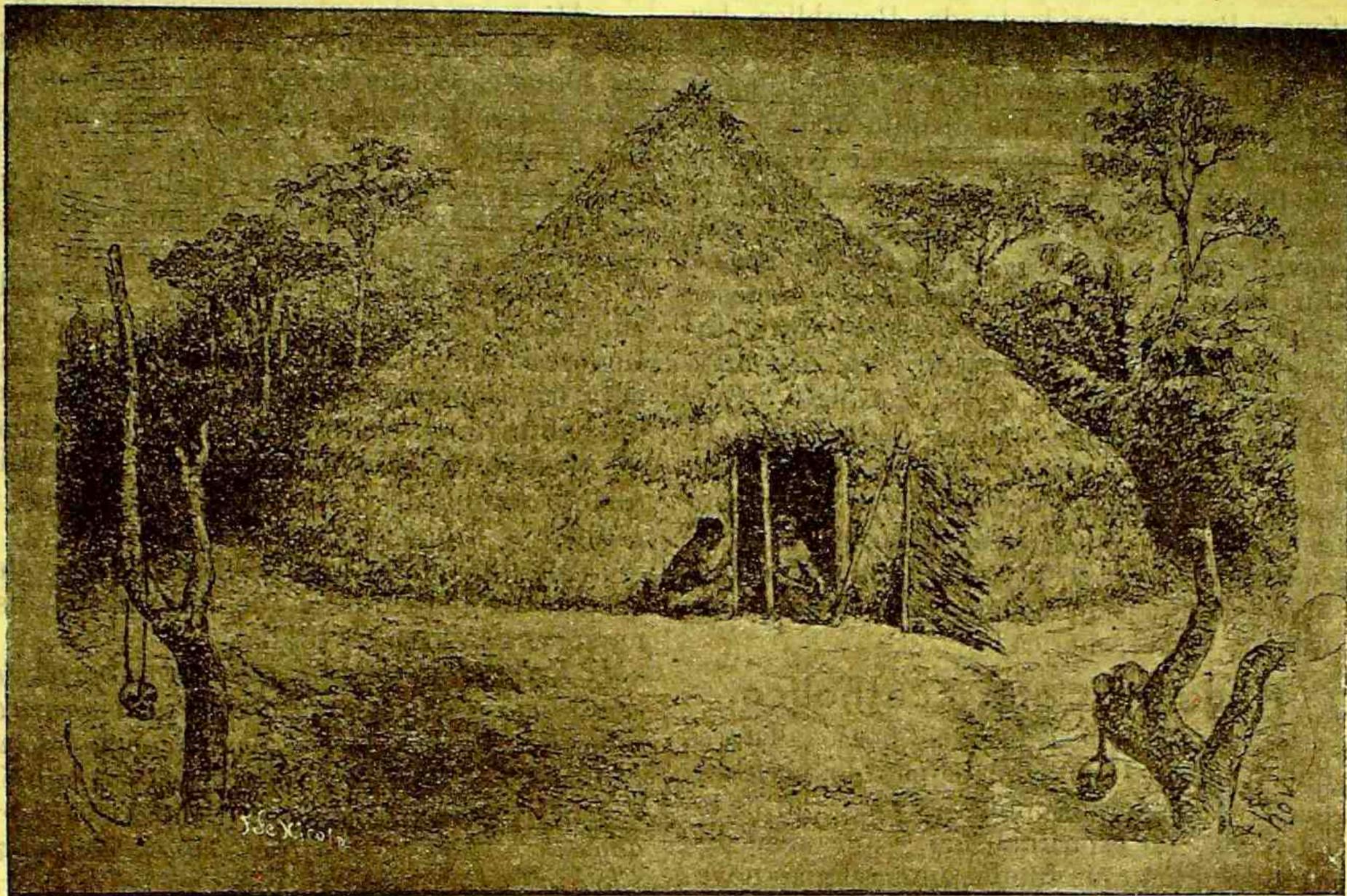
particularmente em nosso poderoso Santo. Porque materialmente e a vista de olhos a São José adoravam o sol e a lua. E' de todos conhecido que não uma senão muitas vezes é chamado Jesus Sol na Sagrada Escriptura, ou prophetizado no Velho ou qualificado com tão glorioso titulo no Testamento novo. Umaz vezes chama-se sol de justiça, outras pinta o São João como sol resplandecente a illuminar a celeste Jerusalem. Pois Maria Santissima ser significada pela lua é cousa tão popular e conhecida, que é corrente ver este astro pintado aos pés das imagens de Maria Immaculada. Pois si a José, porque seu pai e seus irmãos foram depois pedir-lhe favores, diz a Escriptura que o adoraram como a superior, não haverá muita maior razão para dizer que Maria de Jesus adoraram a São José, cumprindo-lhe em tudo a vontade? E realmente a obediencia que lhe prestaram e as homenagens que lhe renderam dão bem a entender que na casa de Nazareth o verdadeiro superior com titulo e autoridade de mandar era nosso glorioso Patriarcha.

Quem sabe si Nosso Senhor, que lhe fallava tantas vezes nos sonhos, não lhe faria ver esses mesmos com que consolou o antigo Patriarcha. E si assim foi, quando elle acordasse e visse que era realidade em si o que apenas em figura acontecerá aos antigos Patriarchas sem duvida se consolaria das muitas tribulações e penas a que lhe sujeitava tão honroso como difficil cargo. Pois si a autoridade presuppõe poder, e o poder perante Deus é signal de esperanza, muitos motivos nos dá esse glorioso e poderosissimo titulo em São José, de confiar em sua protecção e valimento; porque quem o fez pai e superior do Salvador deu-lhe ao mesmo tempo ser ministro da salvação e nosso protector no céu.

*São Paulo 15—XI—07.*

## Favores de São José

CALAMBAO.—Por ter ficado boa dum incommodo que ha tempo padecia envio esta esportula que desejo seja empregada no culto de São José.—Ignez Vidigal Miranda.  
— Do Patriarcha São José alcancei no



Choupana de indios

dia 31 de Março p. p. uma grande graça que immensamente agradeço.

Acceite, sr. Redactor, essa pequena esmola para o altar do glorioso Santo. — Isabel Quintão Vidigal.



## DE ACTUALIDADE.

E' opinião de muitos que entre os homens altamente collocados na jerarchia social não ha sentimentos catholicos e muito menos religiosos. E' erro manifesto. Entre elles vêm-se atheus e vêm-se tambem profundamente christãos, bem assim como em qualquer classe media ou infima da sociedade. E' isto o que nos suggere a leitura de dois telegrammas trocados ha pouco entre o Presidente dos Estados Unidos do Brazil e o Emperador dos Estados confederados d'Allemanha. Nelles os dois supremos magistrados não se envergonham de escrever o nome sacrosanto de Deus, como pode ser que se envergonhase qualquer *sabio* de nossos dias. O telegramma do Dr. Affonso Penna é este:

Rio 18 de Outubro de 1907.

A' sua majestade o Emperador allemão e rei de Prusia.—Berlim.

Tive hontem o grande prazer de visitar o navio escola *Molke* da armada imperial allemã e de poder, pela primeira vez, admirar de perto o inexcédível garbo militar, disciplina e a perfeita instrucção militar dos officiaes, marinheiros e soldados de vossa majestade imperial e real. Agradeço a vossa majestade o haver permittido que o *Molke* tivesse neste porto maior demora do que a que ordinariamente têm os navios da mesma natureza e espero que a sua guarnição guardará sympathicas lembranças desta cidade, onde, como em muitos outros pontos do Brazil, vivem e prosperam milhares de subditos de vossa majestade, activos colaboradores no progresso deste pais sempre amigo da Allemanha. Os meus votos são para que se fortaleçam cada vez mais os antigos vinculos da nunca quebrantada amizade entre o Brazil e a Allemanha e para que **Deus** proteja sempre o reinado de vossa majestade. *Affonso Penna*, presidente dos Estados Unidos do Brasil.

*Guilherme II de Allemanha* repondeu: Berlim 21 Outubro.—A sua excia. o sr. Af-

fonso Penna presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.—Rio de Janeiro.

Agradeço cordialmente a v. excia. o amavel telegramma que me dirigiu, após a sua visita a meu navio-escola *Molke* e tive grande prazer com as obsequiosas palavras de v. excia. a respeito da guarnição desse meu navio e dos allemães residentes no Brasil. Eu nutro o vivo desejo de que as amistosas relações, de longa data existentes entre ambos os paizes, se fortaleçam cada vez mais e peço a **Deus** que tenha v. excia e o Brasil sob a sua santa guarda. *Guilherme I. R.*

Felizmente vae-se restaurando, accrescenta o *Hebdomadario Catholico*, a linguagem do bom senso nas nossas relações internacionaes. Já não se pretende que o Brasil dê lições de atheismo aos governos *atrazados* da Europa e da America!

### Augusto Comte catholico.

Naturalmente sabem os nossos leitores que Augusto Comte foi o pae do positivismo, systema philosophico que abstrae de toda a idea de espiritalismo, e que além disso fundou (ou quiz fundar) uma religião nova, a seu modo, sem Deus e sem dogmas. Como vêm, é o que ha de mais anti christão e anti-catholico.

Mas o que tal vez os leitores não sabem é que os herdeiros de Augusto Comte estão obrigados a pagar a sustentação do culto catholico, em virtude duma disposição testamentaria do mesmo.

Pois é assim mesmo. Ha dias o executor testamentario do celebre philosopho foi entregar 50 francos ao parochio de S. Pedro e outros 50 ás restantes parochias de Paris, porque elle tinha declarado no seu testamento que no dia em que a Igreja se separasse do Estado daria 100 francos para a manutenção de culto catholico.

Agora os herdeiros tem a cumprir e... cara alegre.

Propomos aos nosos admiradores do grande héroe, que mandem uma excomunhão posthuma ao fundador do positivismo por ter tido uma idea tão pouco *liberal*, termina dizendo a

(*União Nacional de Braga*).

### Giuseppe Garibaldi...

#### protestante.

Esta a devemos aos ingleses protestantes. O! e como deve ser certa! Imaginem, são os ingleses; de lá tudo é grande, tudo sensacional, tudo phenomenal! tudo traz o cunho da infallibillidade.

Até agora todos sabiamos que Garibaldi o heróe dos dois mundos pertencia á maçonaria e que conforme rezavam as chronicas antigas em materia de religião era completamente atheu.

Estavamos enganados. Garibaldi foi toda sua vida **PROTESTANTE** e como protestante morreu. Caramba com a descoberta!

«Tem-se dito e escripto muito acerca do supposto atheismo de Garibaldi; comtudo os ingleses que visitaram ao patriota em sua casa em Caprera, testificam que elle estudava habitualmente a Biblia todas as noites. (O escrevinhador destas noticias não falla quanto tempo da noite passava Garibaldi a estudar a Biblia. E' uma pena).

«E que mais clara profissão de fé poderia elle ter feito que a que fez em seu discurso em Palermo? (Italia).

*Eu não pertenço á egreja romana e desejo ainda purificar a cidade eterna das abominações clericas que se têm accumulado durante os mil annos de soberania temporaria e governo mau, iniquo. Sou comtudo membro daquella egreja catholica, cujas doutrinas Christo nosso Salvador veiu prégear sobre a terra...*

E o jornal d'onde tiramos este notiçião acaba deste modo: «E' tambem notorio que Garibaldi levava em todas as suas campanhas um exemplar pequeno do Novo Testamento traduzido por Martini e publicado em Florença em 1849».

Então já o sabem nossos leitores. Garibaldi foi nem mais nem menos um *protestante*. Que lhes aproveite o mimo.

### Em ruinas...

A egreja scismatica em França vae desapparecendo. O famoso *bispo* Villate foi-se embora, seu substituto Rousin partiu já para America; Ruelle para Stenay, e as ovelhas vão ficar sem pastor.

Coitado rebanho deixado a mercê dos Combes! Neste caso um tal *monsieur* Archimbaud ficou incumbido de pastorear a grei protestante-scismatica. Mas conhecem meus leitores quem é este passaro bisnau? Leiam o documento seguinte que constitúe tambem uma grande descoberta.

*Eu abaixo assignado E. Stapfer, doutor em teologia, decano da Faculdade de teologia protestante em Paris, declaro que M. Leon Archimbaud nascido em Poyols, canton de Duc-en-Diois (Drôme) nunca terminou seus estudos de teologia nem jamais consentiu em ser exa-*

*minado, nem nunca tomou titulo de bacharel em teologia nem foi sagrado pastor.*

*E. Stapfer,*

*decano da Faculdade de teologia protestante de Paris.*

E são estes os titulados mestres do povo!...

\* \* \*

Finalmente a agencia *Fabra* que é a grande inventora de todas as noticias, nos trouxe esta que não duvidamos ser prodigioso invento. *Roma 19 Outubro. O Papa concedeu dispensa a todo o mundo catholico, das abstinencias.*

Já é ter descoco!

## Encyclica do Santo Padre Pio X

(Continúa).

### 3. O theologo

*Os dois primeiros geradores: immanencia e symbolismo*

Aqui, Veneraveis Irmãos, apresenta-se nos o modernista theologo. A materia é vasta e complicada: condensal-a hemos em poucas palavras. Do que se trata é de conciliar a sciencia e a fé, muito naturalmente pela subordinação da fé á sciencia. O methodo do modernista theologo consiste todo em tomar os principios do philosopho e adaptal-os ao crente, a saber: os principios da *immanencia* e do *symbolismo*. É muito simples o processo. O philosopho dizia: *o principio da fé é immanente*; o crente acrescentava: *Este principio é Deus*; o theologo concluiu: *Logo Deus é immanente no homem. Immanencia theologica*. Igualmente dizia o philosopho: *As representações do objecto da fé são puros symbolos*; o crente acrescentava: *O objecto da fé é Deus em si*; o theologo concluiu: *As representações da realidade divina são portanto puramente symbolicas.—Symbolismo theologico*. Erros insignes, mais perniciosos uns que outros, como claramente se vai ver pelas consequencias. E, para começar pelo symbolismo, como os symbolos são ao mesmo tempo *symbolos*, com relação ao objecto, e *instrumentos*, com relação ao sujeito, derivam dahi duas consequencias: a primeira é que o crente não deve adherir precisamente á formula, como tal, mas usar della unicamente para attender á verdade absoluta, que a formula vela e desvela, ao mesmo tempo que faz esforço para a exprimir, sem o conseguir nunca. A segunda é que o crente deve empregar estas formulas na medida em que ellas podem servir-lhe, porque é para auxiliar a sua fé, não para entraval-a, que ellas são dadas; sob reserva sempre do respeito social, que lhes é devido, para quando o magisterio publico as julgar apta a traduzir a consciencia commum, e até que tenha reformado este juizo.—Pelo que toca á *immanencia*, é muito difficil saber sobre este ponto o verdadeiro pensamento dos modernistas, por tal forma divergem as suas opiniões. Uns entendem-na no sentido de que Deus está mais presente do homem do que o

homem está presente a si mesmo; o que sãmente comprehendido, é irreprehensivel. Outros querem que a acção de Deus seja uma só com a acção na natureza, compenetrando a causa primeira na causa segunda; o que é, na realidade, a ruina da ordem sobrenatural. Outros, emfim, explicam isso de tal forma, que se tornam suspeitos da interpretação pantheista; estes estão de accordo consigo mesmos e não verdadeiramente logicos.

A este principio de immanencia ligase mais outro, que se póde chamar *permanencia divina*; differe do primeiro approximadamente como a experiencia transmittida por transmissão, da simples experiencia individual. Um exemplo esclarecerá o caso e será tirado da Igreja e dos sacramentos. Não devemos imaginar, dizem elles, que os sacramentos e a Igreja fossem instituidos immediatamente por Jesus Christo. Isto está em contradicção com o agnosticismo que não vê em Jesus Christo mais do que um homem, cuja consciencia, á semelhança de toda a consciencia humana, se foi formando a pouco e pouco; com a lei de immanencia, que repudia as *applicações* externas, como elles dizem; com a lei de evolução, que exige tempo para o desenvolvimento dos germes, assim como uma serie variante de circumstancias; com a historia, emfim, que reconhece que as coisas se passaram effectivamente segundo as exigencias daquellas leis. O que não impede e convem affirmal-o, que a Igreja e os sacramentos tenham sido instituidos *mediatamente* por Jesus Christo. Eis de que maneira: todas as consciencias cristãs, dizem elles, estavam virtualmente incluídas, foram envoltas na consciencia de Christo, assim como a planta no seu germe. E assim como os reventos vivem da vida do germe, assim se deve dizer que todos os christãos vivem da vida de Jesus Christo. Ora a vida de Jesus Christo, é divina segundo a fé; logo também será divina a vida dos christãos. E por isto é que, se acontece que a vida christã, no decorrer dos tempos, deu origem aos sacramentos e á Igreja, pode se afirmar, com toda a verdade, que sua origem vem de Jesus Christo, que é divina. Por este mesmo processo, a divindade será outorgada ás Sagradas Escripturas, e sê-lo-ha também aos dogmas.—A isto se limita, pouco mais ou menos, a theologia dos modernistas: insignificante bagagem, sem duvida, mas mais que sufficiente, se com elles se sustentar que a fé deve passar por todos os caprichos da sciencia. Deixaremos a cada um o cuidado de fazer a applicação ao que se vai seguir; é bem fácil.

### Em que se convertem os dogmas e os Sacramentos.

Até aqui temos fallado sobretudo da origem e natureza da fé. Mas no systema dos modernistas, a fé tem muitos rebentos, cujos principaes são os seguintes: a Igreja, a dogma, o culto, os Livros Santos. Vejamos o que elles dizem de tudo isto. Para começar pelo dogma, tão ligado está elle com fé, que tivemos de traçar mais acima a sua origem e natureza. Nasce da necessidade que sente o crente de trabalhar sobre o seu pensamento religioso, com o fim de esclarecer cada vez mais á sua propria consciencia e a dos outros. Este trabalho consiste em penetrar e explicar a formula primitiva: o que não se deve entender como um desenvolvimento d'ordem racional e logica, mas ordenado inteiramente pelas circumstancias: designam-no elles com um termo mui-



Infante D. Carlos de Borbón  
No dia 14 contrahiu nupcias com a princeza  
**D. Luiza de Orleans**

to obscuro para quem não está inteirado da sua linguagem—*vital*.

Succede assim que em torno da formula primitiva, brotam pouco a pouco formulas secundarias: organisadas depois em corpo de doutrina, ou, para falarmos d'accordo com elles, em construcções doutrinaes, sancionadas ainda pelo magisterio publico, como respondendo á consciencia commum, receberão o nome de dogma. Do dogma, é mister distinguir as puras especulações theologicas. Estas, por outro lado, embora não vivam, propriamente falando, a vida do dogma, não deixam de ter a sua utilidade: servem para conciliar a religião com a sciencia, para suprimir entre ellas todo o conflicto; igualmente para illuminar exteriormente a religião, para a defender: podem finalmente constituir materia em preparação para um dogma futuro.—Do culto, pouco haveria a dizer, se não fosse estarem comprehendidos sob esta designação os Sacramentos; e sobre os Sacramentos professam os modernistas erros gravissimos. O culto nasce d'uma dupla necessidade: porque como já foi notado, a necessidade é, no systema delles, a grande e universal explicação.

A primeira necessidade aqui, é dar á religião um corpo sensivel; a segunda, propagal-a, no que no se poderia pensar sem formulas sensiveis e sem os actos santificantes que se chamam Sacramentos. Os Sacramentos, para os modernistas, são meros signaes ou symbolos, se bem que dotados d'efficacia. Comparam-n'os a certas palavras, das quaes se diz que fizeram fortuna, porque tem a

virtude de fazer brilhar certas idéas fortes e penetrantes, que impressionam e commovem. Como estas palavras estão para estas idéas, assim os Sacramentos estão para o sentimento religioso. Nada mais. O que equivale a dizer, em verdade, e mais claramente, que os Sacramentos foram instituidos apenas para alimentar a fé: proposição condemnada pelo Concilio de Trento: *Se alguém disser que os Sacramentos foram instituidos apenas para alimentar a fé, seja excommungado.* (1)

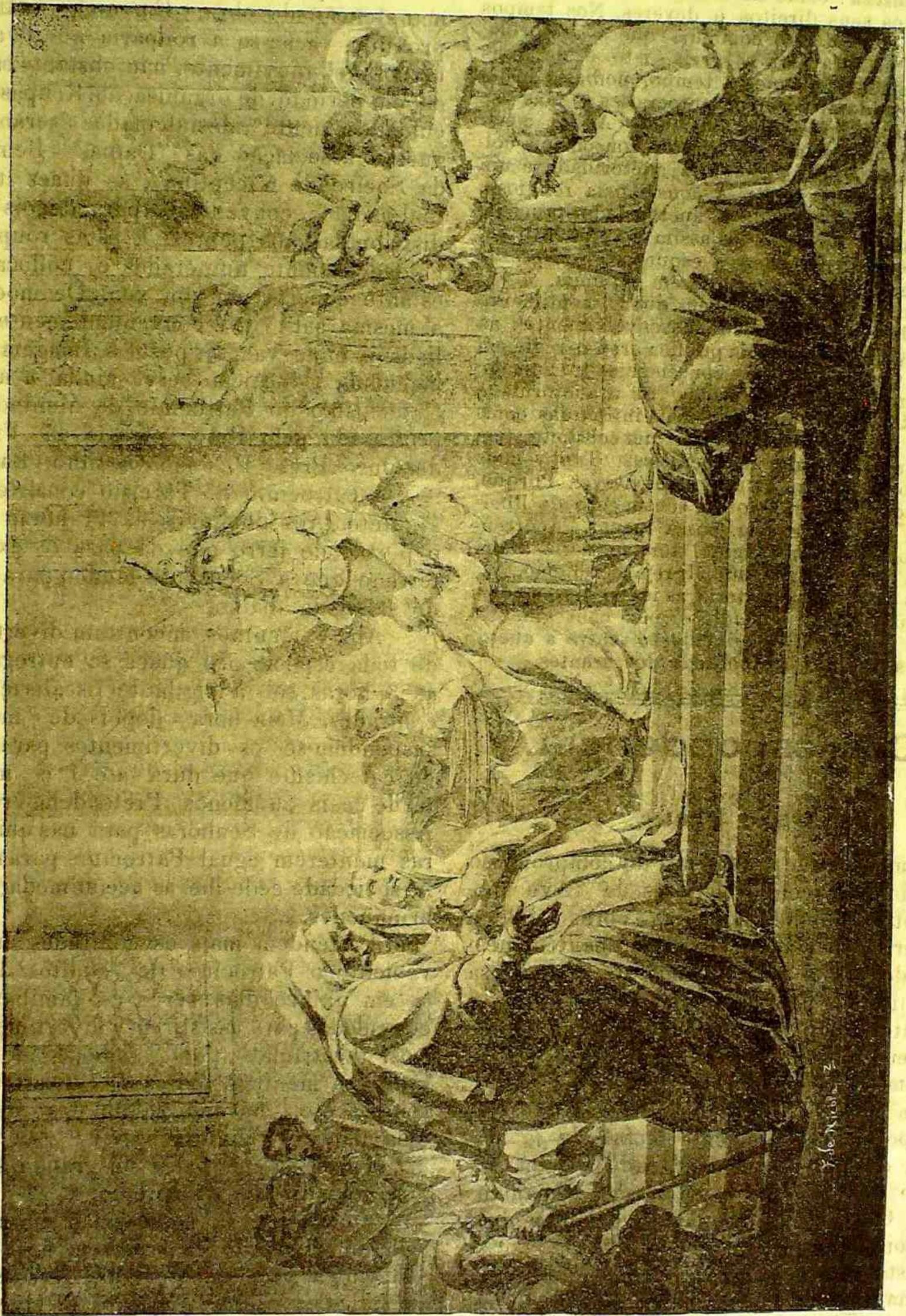
(1) Sess. VIII, de Sacramentis in genere, can. 5.

### Os Livros Santos.

Da origem da natureza dos Livros Santos já dissemos alguma coisa. Não constituem senão vergonteadas da fé. Se se quizer defini-las exactamente, dir-se ha que são a recapitalação das experiencias feitas n'uma dada religião, no experiencias ao alcance de todos e vulgares, mas extraordinarias e insignes. Isto é dito dos nossos Livros Santos do Antigo e Novo Testamento, assim como dos outros. E uma observação, que elles acrescentam, muito avisada no seu ponto de vista, é que, se a experiencia sempre versa sobre o presente, pode com tudo ir buscar a sua materia ao passado e ao futuro, visto que o crente vive sob a «forma do presente», com as coisas do passado, que faz renascer pela recordação e as do futuro, que anticipa pela previsão. D'ahi, entre os Livros Santos, os Livros historicos e os apocalypticos. E' Deus que fala nestes Livros pelo órgão do crente, mas, segundo a theologia modernista, por via da immanencia e da permanencia vital. Perguntalhes o que é a inspiração? A inspiração respondem elles, não differe, a não ser pela intensidade, d'aquella necessidade que tem todo o crente de communicar a sua fé, por escripto ou verbalmente. Encontra-se alguma coisa semelhante na inspiração poetica e recordam-se as palavras famosas: «Ha um Deus em nós; d'elle, que nos agita vem esta chamma.» E' assim que Deus, na doutrina d'elles, é o principio da inspiração dos Livros Santos. A esta inspiração, acrescentam elles, nada nestes Livros, se sonega. No que os julgareis mais orthodoxos que alguns outros d'este tempo, que a limitam bastante, roubando-lhe por exemplo, o que elles chamam as citações tácitas. Jogo de palavras e meras apparencias. Se se começa por declarar, segundo os principios do agnosticismo, que a Biblia é uma obra humana, escripta por homens e para homens, apesar de se dizerem livros logicamente divinos por immanencia, qual o meio de restringir a inspiração? Universal, a inspiração, sim, no sentido modernista: nulla no sentido catholico.

### A Igreja.

Eis-nos chegados á Igreja, onde as phantasias d'elles nos vão offerecer mais ampla materia. A Igreja nasceu d'uma dupla necessidade: da necessidade que sente todo o fiel, sobretudo se tem alguma experiencia original de communicar a sua fé; depois quando a fé se tornou commum, ou, como se diz. collectiva, da necessidade de se organizar em sociedade, para conservar, augmentar, propagar o thesouro commum. Então, que vem a ser a Igreja? O fructo da «consciencia collectiva» ou por outras palavras, da collecção das consciencias individuaes: consciencias que, em virtude da permanencia vital, derivam d'um primeiro crente—para os catholicos, de Jesus Christo. Ora, toda a sociedade precisa d'uma auctoridade dirigente, que guie os seus membros para o



Apresentação da Virgem

fin commum, que, ao mesmo tempo, por uma acção prudentemente conservadora, salvaguarde os seus elementos essenciaes, isto é, na sociedade religiosa, o dogma e o culto. D'ahi, na Igreja catholica, o triplice poder, «disciplinar, doutrinal, liturgico». Da origem d'esta auctoridade, se deduz a sua natureza: como de sua natureza, depois, se deduzem os seus direitos e deveres. Nos tempos passados, era um erro commum que a auctoridade viesse de fóra para a Igreja, isto é, de Deus immediatamente; n'aquelle tempo, podia-se justamente, consideral-a como «autocrática». Mas estas theorias já passaram de moda. Assim como a Igreja é uma emanção vital da consciencia collectiva, assim, por sua vez, a auctoridade é um producto vital da Igreja. A consciencia religiosa, tal e o principio d'onde a auctoridade procede, assim como a Igreja, e se assim é, ella fica sujeita á mesma. Si se chega a esquecer ou desprezar esta dependencia, converte-se em tyrannia.

Estamos numa epoca, em que o sentimento da liberdade está em pleno desenvolvimento: na ordem civil, a consciencia publica creu o regimen popular. Ora não ha duas consciencias no homem, assim como não ha duas vidas. Se a auctoridade ecclesiastica não quizer, no mais intimodas consciencias, provocar ou fomentar um conflicto, tem de vergar ás formulas democraticas. Tanto mais que, se o não fizer, a ruina é inevitavel. Porque, seria loucura imaginar que o sentimento da liberdade, no ponto que está, possa recuar. Acorren-tado á força e contrangido, terrivel seria a sua explosão; arrebataria tudo, Igreja e religião.

Taes são, n'esta materia, as idéias dos modernistas, cujo maior cuidado é, por conseguinte, procurar uma vida de conciliação entre a auctoridade da Igreja e a liberdade dos crentes.

---

## Correspondencia.

### Ouro Preto

Vimos desempenhar-nos do compromisso assumido para con os leitores da "Ave Maria" noticiando-lhes quaes as obras que a benemerita sociedade vicentina, mantém nesta cidade, oculta sob o nome de "Dispensa Economica dos pobres". Visitamos domingo o excelente predio que o Governo do Estado concedeu, emquanto d'elle não precisar, á "Dispensa Economica".

Na sala principal que está sendo modesta porém decentemente mobiliada já funcionam o Conselho central que dirige a Sociedade nas dioceses de Marianna e Diamantina, o Conselho particular da cidade e duas das Conferencias.

Esta sala está cedida tambem para o funcionamento de gremios litterarios de estudantes catholicos.

Na segunda sala proxima, acha-se a bibliotheca "D. Silverio" que a Sociedade installou a 6 do corrente e que já possui mais de setecentos volumes.

Sabemos que esta bibliotheca, escoimada cuidadosamente, não só será franqueada ao publico duas vezes por semana como ainda emprestará livros ás familias que fizerem um pequeno deposito como garantia e pagarem uma pequena mensalidade que auxilie a manutenção da obra. Em uma outra sala proxima acha-se a rouparia que já apresenta notavel movimento, não obstante estar ainda em periodo de organização. Roupas usadas, cuidadosamente desinfectadas serão entregues á associação das "Damas Bemfeitoras da Sociedade Vicentina", as quaes transformal-as-hão conveniente para depois serem distribuidas aos pobres. E estas roupas são cuidadosamente numeradas e collocadas em estante coberta por um véo. De modo que a mesma sala já convenientemente mobiliada e onde vae ser posta a Imagem da Immaculada Conceição serve ainda a aula de Catechismo do Patrocinio de Meninos, aula professada pelo Rmo. Vigario da Freguesia de Ouro Preto P. João Castilho Barbosa.

O patrocinio S. Tarcisio consiste em o seguinte. Aos domingos ás 11 horas abre-se o portão de ferro que dá para o excellente terreno que a Sociedade mudou para o grande salão de baixo.

Ahi os meninos encontram divertimentos de toda especie aos quaes se entregam até ás 3 horas sob a vigilante fiscalização de 2 confrades. Meia hora depois de meio dia suspendem-se os divertimentos para a aula de catechismo que dura até 1 e meia da tarde mais ou menos. Pretendem crear uma Associação de Senhoras para nas quintas feiras manterem equal Patrocinio para meninas. A sociedade cede-lhe as accomodações e os brinquedos.

Pretendem mais os confrades crear brevemente o Patrocinio de adultos. De quinze em quinze dias serão as familias pobres convidadas para assistirem a divertimentos varios: theatrinhos (para o que serão aproveitados os meninos geitosos) concertos, conferencias etc. havendo n'um dos intervallos uma palestra religiosa.

Far-se-ha um palco no grande salão que toma toda a loja do predio.

Finalmente ha nesse salão um commodo fechado destinado ao armazem ou dispensa economica propriamente dicta. Nesse commodo em grandes caixões forrados de zinco e cuidadosamente fechados com capacidade cada um para 300 litros acham-se generos de primeira qualidade que a Sociedade compra por atacado e cede a seus pobres em troca dos vales semanaes, e sem lucro.

O serviço é todo feito pelos proprios confrades d'onde decorrem varias vantagens para os pobres: 1.º os pobres não podem comprar com os cartões sinão generos alimenticios, 2.º recebem generos de 1.ª qualidade por preço inferior ao dos de 2.ª do commercio 3.º entendem-se com confrades que os tratam com carinho.

Este armazem conta já 8 annos de vida e so no anno passado distribuiu mantimento no valor de 1:823\$970.

Antes de terminar; em nossa passada carta sahio um engano. 23 e não 32 lentes formam o corpo docente da Escola de Minas.

*Do correspondente*

## Batataes

—No dia 13 do mez p. p. celebrou-se nesta cidade a festa de N. Senhora do Rosario, para cujo fim aqui vieram os Rvmos. Padres dominicanos—Frei Raymundo e Frei Jacintho Lacome.

Nada houve a desejar-se: grande affluencia de fiéis, muita piedade, esplendor, boa musica, numerosissimas communhões e cerca de 60 primeiras communhões. Infelizmente, devido á chuva, não sahio a procissão.

Terminou-se com Ladainha e Benção. Foi orador durante o retiro e o dia da festa, o Rvmo. Frei Jacintho Lacome, que muito agradou.

No dia 1.º do corrente, dia de todos os Santos, chegou nesta cidade o primoroso grupo de Nossa Mãe da Consolação, S. Agostinho e Sta. Monica, encommendado na Hespanha pela archiconfraria desta mesma cidade. E' um primor de arte e ficou em 2:000\$000. Preparam-se grandes festejos para a benção, a qual está designada para o dia 8 de Dezembro proximo; começando as novenas no dia 29 do corrente, havendo retiro nos 3 ultimos dias.

No dia 8, as 6 horas da manhã missa e communhão geral, aos archiconfrades desta cidade dos da vizinha cidade de Ribeirão Preto, que virão em romaria. As 10 horas, baptismo e abjuração de um protestante converso. As 10 1/2, missa cantada á grande orchestra, com sermão pelo grande e conhecido orador—Monsenhor Manuel Vicente, distincto filho da Consolação. As 5 horas procissão e sermão á entrada da mesma, terminando-se com Te-deum e Benção e em seguida visita e beijo de todos os fiéis ao grupo, que será collocado no altar mór.

A Igreja será profusamente illuminada a electricidade, tanto interna como externamente. Em fim, será uma festa que deixará saudades. Deus permitta que não chova na occasião.

Antecipadamente apresentamos os nossos parabens á digna Presidente da Archiconfraria—D. Adelaide de Azevedo Lima, que tem sido incansavel em proporcionar-nos uma festa como vai ser a da Consolação.

*O Correspondente.*

\*\*\*\*\*

## O governo portuguez e as freiras

Os jornaes portuguezes notam que em todas as nações é uso ver os governos galardoadem o merito e premiarem a caridade, prendendo ao peito de sacerdotes illustres, ou de caridosas senhoras pertencentes a congregações religiosas, as condecorações mais classificadas, inclusive a cruz da Legião de Honra. Todavia, esse não era o costume de Portugal.

Agóra, porém, o governo de Sua Magestade Fidelissima acaba de condecorar com as honras de cavalleira da Ordem da Torre e Espada uma religiosa que ha muitos annos residia na Ilha da Madeira. E' ella Miss Mary Frances Wilson, filha de um official do exercito inglez agora Irmã Maria de S. Francisco Wilson. E' fundadora e Superiora geral de uma pequena Congregação de Irmãs Terceiras regulares Franciscanas (chamadas *Irmãs de Santa Cruz*, porque tem a casa-mãe na villa de Santa Cruz), que tem uns 20 annos de existencia, não conta mais de trinta membros e dirige na Ilha um hospital, um recolhimento e cinco grandes escolas gratuitas.

A' frente desta pequenina companhia, a veneranda Irmã Wilson tem praticado verdadeiros rasgos de heroismo durante a recente epidemia de variola que nos ultimos cinco mezes fez 400 victimas, e durante a outra curta epidemia de pneumonias infecciosas que se lhe seguiu.

A valente Superiora foi encerrar-se com a metade da sua Congregação no Lazareto, até então objecto de horror para todo o povo, mas já rehabilitado pela presença das boas irmãs, unicas directoras da casa, e atrahidos pela confiança que ellas inspiravam, começaram os pobres variolosos a affluir em grande numero de todas as freguezias atacadas pelo flagello, sendo por ellas tratados com tal abnegação e carinho

que choravam de enternecimento á vista de tanta dedicação e caridade e que as proprias mães, extasiadas á vista da doçura e mimo com que eram tratados os filhinhos, a despeito das chagas asquerosas que os desfiguravam, proclamavam que nunca teriam podido tratá-los tão bem.

O nobre procedimento da irmã Wilson e das suas dignas companheiras, realçado pelo desinteresse e inteira gratuidade dos serviços prestados, excitou tal admiração e entusiasmo, grangeou-lhes tal sympathia que o governo, fazendo-se interprete do conhecimento publico, conferiu-lhe as honras de cavalleira da nobre e antiga Ordem da Torre e Espada, com que costuma premiar os actos de valor.

Querendo associar-nos á justa homenagem, rendemos aqui preito á virtuosa Irmã Maria de S. Francisco Wilson.

(Do Portugal).



## CHRONICA EXTRANGEIRA

**Hespanha.**—O exmo. sr. bispo de Salamanca trata de estabelecer nessa cidade uma Universidade Hispano-americana. Segundo noticias verdadeiras, a installação dar-se á em breve contando para mais de..... 3.000.000 pesetas (1.812:020\$000 contos de réis).

—Publicou-se o relatorio correspondente ao anno passado á respeito da diffusão da boa imprensa em toda a Hespanha. O numero da impressos editados foi.....,.... 1 648,400.

—Suas Magestades Affonso XIII e D. Victoria partiram para Inglaterra. Não se sabe ao certo quando visitarão a Corte da Austria.

—A' ultima romaria ultimamente celebrada em Montserrat pelas Ordens Terceiras de Catalunha assistiram 4.000 romeiros sendo homens na sua immensa maioria.

**Portugal.**—Vae-se reunir em Braga um congresso, no qual se lançarão as bases do partido nacionalista. Pelo modo como foi acolhida pelo paiz essa idéa, é de se esperar que o referido congresso constitua uma esperança fagueira para a grande nação portugueza.

—Descobriram-se na provincia de Angola grandes jazigos de petroleo que vão ser examinados por peritos competentes na materia.

—Em Gôa será collocada uma monumental estatua de Jesus Redemptor.

Mede 4 metros de alto por 2,35 de ambito na sua maior largura. Na base lê-se estas palavras: *Regi saeculorum, Honor et gloria.*

**França.**—A Academia Franceza outorgou o premio barão de Courcel e consistente em 2.400 francos ao religioso Dom Besse pela sua obra. *Os monjes da antiga França.* Archivemos esta noticia para provar que a sciencia está renhida com a fé.

—Nos dias 28, 29 e 30 do passado outubro celebrou-se em Angers o 31.º congresso dos jurisconsultos catholicos, afim de estudar e remediar a situação dos pobres.

—Funciona na França uma *Liga patriótica* formada exclusivamente de senhoras e cujo fim é trabalhar para que não se extinga a fé no coração do povo francez. Ha pouco celebrou um congresso no qual estavam representados todos os departamentos da Republica.

As congressistas eram mais de 2.000. E' presidente da Liga, Mme. Reille. E' incrível o bem que estão fazendo os 550 *comités* da Liga, no seio de todas as familias. Para o mez de Março do anno venturo a Liga organizará uma peregrinação a Roma.

—Presidida pelos revmos. srs. arcebispo de Tolouse e bispo de Tarbes, chegou a Zaragoza (Hespanha), uma peregrinação de 800 e tantos peregrinos. A alma catholica franceza expandiu-se em demonstrações de fé e de amor para com a Padroeira da Hespanha. A peregrinação chegou no dia 19 do mez p. passado demorando tres dias, durante os quaes os peregrinos francezes deram excellentes exemplos de fé, de devoção e de amor a Maria, mãe da França catholica.

**Italia.**—Constituiu-se na Italia uma *Liga* composta exclusivamente de paes de familia e cujo fim outro não é que apartar seus filhos das escolas nas quaes não sejam estreitamente observadas as regras de mais severa moralidade.

A Liga tem encontrado a mais franca adhesão em todo o reino e dia a dia chegam numerosas e importantes adhesões. O Sto. Padre abençoou essa Liga e deseja que se extenda mais e mais para a salvação da mocidade que é o futuro da Igreja e da Patria.

—A grande Familia Salesiana vai oferecer ao Sto. Padre por occasião de seu jubileu sacerdotal um mimo digno de sua piedade filial e de suas gloriosas tradições.

Consiste na construcção dum artistico e elegante templo que servirá de igreja parochial no novo e populoso bairro *del Testaccio*. As obras que já estão bem adeantadas, deverão ser ultimadas em breve. O Revmo. Padre Geral da Congregação Dom Miguel Rua appella á generosidade de todos os cooperadores e admiradores da congregação para que vão ao encontro de seus desejos. Qualquer offerta será acceita e empregada na referida obra.

**Estados Unidos.**—Os progressos que o Catholicismo está fazendo annualmente na grande Republica Norte-americana estão chamando poderosamente a attenção de todos os homens pensadores. Sómente na cidade de Nova York houve um augmento de catholicos no anno passado de 437.000 tendo sido abertas ao culto catholico em breve no territorio de União 334 egrejas. E para que se veja o estado prospero da religião catholica tiramos duma revista os seguintes dados: A diocese mais povoada é a de Nova York que conta 1.300.000 catholicos; na cidade existem 266 egrejas, em Chicago 176; em Philadelphia 91 e em São Luiz 76.

Os Estados Unidos possúem 86 grandes Seminarios com 5.697 clerigos; as escolas parochiaes são frequentados por..... 1.096.000 alumnos, os orphanatos catholicos são 255 com 40.588 orphãos. A jerarchia catholica está composta dum Delegado apostolico 14 arcebispos 90 bispos e 18 abades mitrados.

**Chile.**—O sincero catholico sr. Manoel Arriarán, recentemente fallecido, deixou em testamento :

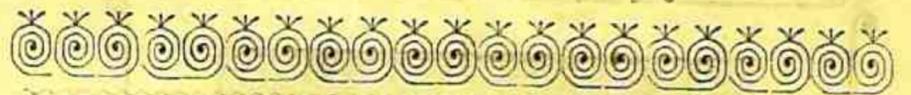
A' Junta de Beneficencia, 200.000 pesos; á mesma para distribuir annualmente premios de virtude, 100.000; á mesma para o serviço dos fallecidos nos Hospitaes e Asylo, a seu cargo, 100.000; ao Patronato da Infancia, 50.000; á Casa Central das Irmãs de São José, 50.000; á Irmandade das Dôres, 50.000; á Sociedade «Escolas Catholicas de Santo Thomaz de Aquino» 50.000; á Mitra diocesana, 200.000; á Beneficencia de Santiago, 400.000. Total, 1.200.000 pesos, tudo para soccorrer a pobreza e a infancia desvalida. Bellissimo exemplo de caridade christã!

**Argentina.**—O conhecido rico Pedro Noriega Ruiz enviou para o Santuario de Nossa Senhora do Pilar (Hespanha) uma arroba de prata procedente duma mina que explora no Mexico.

—Um exemplo edificante nos commu-

nica a imprensa de Buenos-Aires. A famosa actriz Druse ia representar num theatro a opera «A abbadessa de Janorre», producção saturada de immoralidade e do mais requintado sensualismo. Todos os que já possuíam bilhete de entrada, protestaram e declararam que não assistiriam á representação, caso a empresa teimasse em exhibir essa peça. No mesmo tempo os jornaes catholicos iniciaram uma campanha de opposição que deu por resultado obrigar a companhia retirar a opera do theatro.

Uma reflexão: Si o que fez Buenos-Aires com tão feliz resultado, fizessem tambem Rio de Janeiro, S. Paulo e outras cidades, em breve veriamos retirados das platéas muitos dramas, cuja exhibição constitue uma affronta para nosso grau de cultura e sentimentos christãos.



## Chronica Nacional.

**Capital Federal.**—A existencia official de notas em circulação, em 31 de Outubro ultimo, era de 644.243:547\$000, contra 660.257:964\$000, em 30 de Setembro, o que dá uma differença, para menos, de..... 16.014:417\$000, sendo: 16.000:000\$000 provenientes do resgate do papel-moeda,..... 12:010\$000 do troco de prata, e 2:407\$000, do desconto de notas.

—As novas notas da Caixa de Conversão, de 100\$000 têm ao centro o retrato do dr. Affonso Penna, á esquerda as armas da Republica e á direita a photographia da Caixa de Amortisação, onde actualmente funciona a de Conversão.

Deste lado, a nota é uma mistura de verde, roseo e amarello.

O verso é todo verde, tendo ao centro uma paisagem, representando um trecho de matto, com uma choupana.

Estas notas medem 0,175 de comprimento, por 0,085 de largura.

As de 50\$000 têm á esquerda o retrato do dr. Affonso Penna, ao centro, em cima, a photographia da Caixa de Amortisação e em baixo as armas da Republica.

Este lado da nota é uma mistura de pardo, vermelho e amarello.

O verso é todo pardo, tendo ao centro as effigies da pintura, commercio e industria.

Estas notas medem 0,15 de comprimento, por 0,08 de largura.

**Bahia.**—No dia 29 do mez proximo passado desembarcava na capital da diocese o exmo. sr. d. Jeronymo Thomé da Silva, venerando arcebispo da Bahia e primaz do Brasil Sua exa. viuha da visita pastoral aos mais remotos lugares da diocese. O querido e popular arcebispo teve uma recepção cordialissima, comparecendo ao porto o dr. presidente do Estado, o governador ecclesiastico e as altas auctoridades civis e militares.

Tres dias mais tarde commemorava mais um anniversario da sua ordenação sacerdotal. Novas manifestações de amor e de carinho foram tributadas ao venerando Prelado, as quaes bem deram a conhecer o grau intenso de estima que lhe professam seus felizes diocesanos.



D. Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia

E bem merecidas tem D. Thomé essas considerações de apreço, porque além de espirito lucido e emprehendedor, o arcebispo da Bahia possúe um coração de ouro.

No governo da vasta diocese, sua exa. tem revelado sabedoria e prudencia e durante a visita pastoral que ultimamente acaba de realisar, D. Thomé demonstrou possuir um coração de apóstolo dedicado e de fervoroso missionario.

Feliz a Bahia que tem um pastor zeloso, experiente e illustrado. Que o Senhor lh'o conserve por longos annos, para bem e prosperidade daquella diocese, a primeira fundada no Brasil.

**São Paulo.**— Conforme estava annunciado na tarde do dia 12 começou neste Santuario o retiro do Rmo. Clero. A's 7 horas da noite reunidos os 42 sacerdotes, cujos nomes infra publicamos,

na vasta Igreja que estava fartamente illuminada á luz electrica e aos harmoniosos accordes do grande órgão do Santuario, o Rmo. P. Eusebio Sacristão, prégador do retiro, entoava o *Veni Creator* que foi a dois côros cantado pelos Rmos retirantes.

Acabado o hymno, sua excia. D. Duarte Leopoldo e Silva bispo diocesano, dirigiu sua palavra aos Rmos. Padres aos quaes agradeceu e felicitou pela promptidão e alegria com que tinham comparecido ao retiro do qual, disse sua excia., todos esperamos grandes proveitos para cada um de nós e da Igreja D. Duarte, com aquella palavra magica que só sua excia. possúe, deu excellentes conselhos para tirar todo o fruto possivel deste retiro em boa hora fundado pelo saudoso D. José a quem tributou mais uma vez o testemunho de sua admiração.

Finda a pequena pratica, sua excia. declarou não poder presidir esta 1.ª turma conforme o desejára; todavia fal-o-á na segunda comparecendo entretanto alguns dias aos exercicios do retiro que deve terminar no dia 18. Os nomes dos Rmos. retirantes são: os Rmos. Monsenhores Francisco de Paula Rodrigues, Antonio Pereira Reimão, João Alves Coelho Guimarães, dr. Camillo Passalacqua, José Seckler.—Conegos: Eugenio Dias Leite, Joaquim A. Siqueira, Flaminio A. Vasconcellos, Francisco O. Lima, Antonio Henriques, Sizenando da Cruz Dias, Araujo Marcondes, Antonio Bueno de Camargo, José J. de Miranda.—Padres: Antonio Cesarino, José Maria Brandi, Gaudencio A. de Campos, José A. de Moura, Francisco de Paula Lima, Lafayette de Godoy, Remigio Pezzoti, Thierry de Albuquerque, Alarico de Souza Zacharias, Francisco C. Alvarenga, Heriberto Antonio Goetersdorfer, José Mugnani, Emilio Spiquel, Antonio Civetti, Angelo Archangelo, João M. Monteiro. Miguel Marcondes, Manuel da Rosa, Antonio Longo, dr. Figueiredo Gororós, José Pardini, Francisco Reale, Guilherme Arnoldo, Campos Barreto, Paschoal Ferrari, Luis Sangirardi, Francisco X. Costabile, João O. Marcondes.

**Cardeal Arcoverde.**— No dia 12 chegou a esta Capital o emmo. sr. Cardeal Arcoverde que foi recebido na estação pela exmo. sr. Bispo diocesano, clero capitular, secular e regular, commissões de todas as Ordens religiosas e numeroso povo. Sua Eminencia seguiu no dia 14 para Pouso Alegre.

— O Governo do Estado contratou com uma companhia japoneza a introdução de 3.000 familias procedentes daquelle Imperio.

— No dia 15 inaugurou-se no triangulo da Capital a nova illuminação electrica por meio de lampadas de arco voltaico. Esse melhoramento custa ao Governo estadual 15 contos annuaes.

— O Commercio da Capital Paulista offereceu ao Presidente do Estado no dia 15 um automovel cujo preço eleva-se a 21:000\$000 de réis.

— A *Federação* de Itú dá a voz de alerta, devido á activa propaganda protestante que se tenciona desdobrar naquella religiosa e culta cidade. Hoje deve pronunciar na matriz uma conferencia o illustrado dr. Brasilio Machado.

— A subscrição aberta em Santos para socorrer as victimas de Malaga (Hespanha) rendeu 5:453\$000.

— O sympathico *Santuario d'Apparecida* entrou cheio de vida no seu 8º anniversario. Por esse jubiloso motivo queira aceitar um abraço de sua admiradora e collega a *Ave Maria*.

Tipographia do Ido. Coração de Maria.